

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Comentário de desempenho

Mercado doméstico – GOL

A capacidade no mercado doméstico reduziu 4,0% no trimestre, reflexo do início dos ajustes ocorridos na malha em 2016, visando reduzir entre 5% e 8% ao longo do ano.

A demanda doméstica recuou 5,9% no 1T16, levando a taxa de ocupação para 77,3%, representando uma queda de 1,6 p.p.

A GOL transportou no mercado doméstico 8,5 milhões de passageiros no trimestre, o que representa uma queda de 10,9% quando comparado com o mesmo período de 2015. A Companhia manteve-se como a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mercado internacional – GOL

No mercado internacional, a oferta foi reduzida no 1T16 em 18,5% – reflexo dos ajustes de malha ocorridos desde o ano anterior. A demanda, por sua vez, apresentou queda no trimestre de 12,0%, registrando uma taxa de ocupação de 78,4%, uma expansão de 5,8 p.p.

Para o primeiro trimestre de 2016, a GOL transportou 541,7 mil de passageiros, uma retração de 6,5% comparada ao mesmo período de 2015.

Volume de decolagens e Total de assentos – GOL

O volume de decolagens no sistema total foi reduzido em 16,6% e 8,2% no mês de março e no trimestre, respectivamente. O total de assentos disponibilizados ao mercado recuou 16,5% no mês e 8,2% no 1T16.

PRASK e Yield

No trimestre, o crescimento do PRASK líquido foi de 16,4% e 7,0% e do yield 17,3% e 4,2% na comparação com o 1T15 e 4T15, respectivamente.

Frota operacional e plano de frota

Ao final do 1T16, do total da frota de 143 aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas 136 aeronaves. Das 7 aeronaves remanescentes, 2 estão em processo de devolução junto ao seu lessor e 5 foram enviadas via sub-arrendadas para outras companhias aéreas.

A GOL possui 104 aeronaves em regime de arrendamento operacional e 39 como arrendamento financeiro. Dessas, um total de 35 possuem opções para compra ao final do contrato.

A idade média da frota total era de 7,7 anos ao final do 1T16. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 122 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing para renovação da frota até 2027.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A VRG Linhas Aéreas S.A. (“Companhia” ou “VRG”) é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

1.1. Plano de negócios de curto prazo

A Companhia tem sido afetada significativamente pela desvalorização da moeda brasileira, dado que os custos da Companhia denominados em moeda norte-americana em 2015 totalizaram aproximadamente 50%, enquanto as receitas aproximadamente 10%. Adicionalmente, fatores como a queda do PIB brasileiro (retração econômica), mercado com excesso de oferta e o agravamento da crise econômica que impacta na queda de demanda de clientes corporativos e do governo são fatores que apresentam um cenário adverso à operação da Companhia.

Neste contexto, a Companhia revisitou seu plano de negócio e incorporou estratégias que, uma vez concretizadas, deverão ser suficientes para garantir a continuidade das operações. Dentre as estratégias de curto prazo, destacam-se quatro pilares para a retomada de margem operacional para os períodos de 2016 e 2017, bem como a manutenção da solvência:

- (a) Iniciativas de liquidez: negociação com clientes e fornecedores estratégicos para a manutenção da solvência no curto prazo, dentre as quais destaca-se acordos de postergação de chegadas de aeronaves para os próximos anos, a negociação de compra antecipada de passagens aéreas com a Smiles e a renegociação de vencimento de contratos com fornecedores e antecipações de recebíveis com clientes.
- (b) A Companhia readequou sua malha aérea com o objetivo de focar nas rotas mais rentáveis da operação. A readequação da malha, que já foi aprovada pelos órgãos reguladores, irá ocorrer a partir de maio de 2016.
- (c) Como consequência à readequação da malha, a Companhia também está trabalhando na readequação e redução da quantidade de aeronaves mantidas na operação, o que ocasionará a redução de assentos disponíveis, proporcionando o alinhamento entre a oferta e demanda do mercado doméstico. A previsão da Companhia é de que ao menos 20 aeronaves sejam devolvidas. Estas medidas proporcionarão uma redução substancial de custos para a manutenção da frota atual. Estas medidas visam readequar a estrutura da Companhia à patamares sustentáveis.
- (d) Readequação da estrutura de dívidas e leasing com o objetivo de revisão dos valores referentes aos contratos de arrendamento mercantil que fazem parte da estrutura de dívida da Companhia. Como resultado, a Companhia realizou a contratação dos serviços da empresa Sky Works para revisão dos contratos de arrendamento vigentes. Adicionalmente, no período de três meses findo em 31 de março de 2016, a Companhia encerrou antecipadamente o contrato de arrendamento financeiro de 6 aeronaves, convertendo em contratos de arrendamento operacional de curto e médio prazo, conforme descrito na nota nº14.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Destaca-se que, mesmo o plano de negócio apresentando ações que são passíveis de serem concretizadas, as incertezas no cenário político e econômico no Brasil podem impactar na eficácia do retorno esperado. Adicionalmente, a alta volatilidade das variáveis macroeconômicas suscitam incertezas que podem comprometer a geração de resultados futuros e a manutenção da posição de caixa.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2016 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação. A Administração acredita que seus planos são factíveis e que, uma vez concluídos, devem levar a Companhia a um patamar de robustez necessário para responder com maior eficácia a alta volatilidade das condições e/ou eventos adversos. A Administração entende que a não execução das medidas apresentadas previamente podem comprometer a rentabilidade e solvência da operação e, portanto, reforça o compromisso de executar todas as medidas necessárias para garantir a execução do plano e aplicará os esforços necessários para assegurar o retorno esperado.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 11 de maio de 2016.

2.1. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 de acordo com o International Accounting Standards (“IAS”) nº34, Pronunciamento Contábil nº21 (R1) - “CPC 21”, que abrange as demonstrações intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e aprovadas em 28 de março de 2016, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2015 para 31 de março de 2016, exceto pela adoção de novas normas, alterações e interpretações descritas na nota 2.2. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, alteração ou interpretação que tenha sido emitida, mas que ainda não está em vigor.

a) Critérios de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem a VRG Linhas Aéreas S.A. e suas controladas diretas, conforme relacionadas abaixo:

	Localidade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
			2015	2015
Webjet	Brasil	Controle direto	100,0%	100,0%
SCP Trip	Brasil	Controlada em conjunto	60,0%	60,0%

Por se tratar de operações em conjunto, os ativos, passivos e resultados das sucursais domiciliadas na América do Sul, América Central e Estados Unidos são reconhecidos linha a linha de acordo com o percentual de participação da Companhia.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB e estão vigentes a partir de 1º de janeiro de 2016, mas não tiveram efeito relevante nas informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção:

Alterações a IAS 16 e a IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização: As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas: As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

Alterações na IFRS 10 e na IAS 28 – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto: As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada;

Melhorias anuais – Ciclo 2012-2014 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2016:

IFRS 7 Instrumentos financeiros – divulgação: (i) estabelece que um contrato de serviço que inclua uma taxa pode constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro e, (ii) aplicabilidade das alterações não IFRS 7 para demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente;

IAS 34 Elaboração e divulgação das demonstrações financeiras intermediárias: Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente;

Alterações na IAS 1 – Iniciativa de Divulgação: As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	213	255	212	255
Equivalentes de caixa	90	95	90	95
	303	350	302	350

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Títulos privados	72	93	72	93
Títulos públicos	-	-	-	-

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Fundos de investimento	18	2	18	2
	90	95	90	95

Em 31 de março de 2016, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - “CDBs” e operações compromissadas remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 98,5% e 100,1% (85% e 102% em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) nas aplicações em instituições financeiras domiciliadas no país.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Títulos privados	77	89
Títulos públicos	10	11
Fundos de investimento	18	20
	105	120

Em 31 de março de 2016, os títulos privados são compostos substancialmente por debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 115% da taxa CDI nas aplicações financeiras em instituições domiciliadas no país.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e NTN, com rentabilidade média de 97% (97% em 31 de dezembro de 2015) do CDI.

6. Caixa restrito

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	63	101
Depósitos em garantia de carta fiança (b)	174	357
Depósito em garantia (c)	34	33
Depósito em garantia - Arrendamentos (d)	115	159
Outros depósitos vinculados	2	3
	388	653

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa libor (remuneração média de 0,5% a.a.).

(b) No trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia liquidou o empréstimo junto ao Banco Safra e, consequentemente, resgatou o montante de R\$116 referente à garantia vinculada a tal operação. Adicionalmente, a Companhia realizou o resgate de R\$41 referente à liquidação de operações do Finimp (vide nota explicativa nº16). Os valores remanescentes referem-se essencialmente a fianças judiciais/trabalhistas e a contratos Finimp (vide nota explicativa nº16).

(c) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.

(d) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

7. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
<u>Moeda nacional:</u>		
Administradoras de cartões de crédito	45	31
Agências de viagens	173	135
Agências de cargas	33	32
Companhias aéreas parceiras	5	22
Outros (*)	61	57
	317	277
<u>Moeda estrangeira:</u>		
Administradoras de cartões de crédito	21	32
Agências de viagens	21	10
Agências de cargas	15	-
Companhias aéreas parceiras	2	-
	59	42
	376	319
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48)	(50)
	328	269
Circulante	328	269
Não circulante	-	-

(*) Refere-se ao incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France-KLM, com vencimento em junho de 2016. Para maiores detalhes acerca deste contrato, vide nota explicativa nº11.5.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	269	228
Vencidas até 30 dias	11	14
Vencidas de 31 a 60 dias	8	7
Vencidas de 61 a 90 dias	10	3
Vencidas de 91 a 180 dias	17	10
Vencidas de 181 a 360 dias	19	21
Vencidas acima de 360 dias	42	36
	376	319

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	(50)	(80)	(50)	(83)
Adições	(4)	(38)	(4)	(39)
Montantes incobráveis	2	54	2	58
Recuperações	4	14	4	14
Saldo no final do período	(48)	(50)	(48)	(50)

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Materiais de consumo	37	36
Peças e materiais de manutenção	155	176
Outros	5	(1)
Provisão para obsolescência	(12)	(12)
	185	199

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldos no início do período	(12)	(13)
Adições	-	(2)
Baixas	-	3
Saldos no final do período	(12)	(12)

9. Impostos diferidos e a recuperar

9.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ICMS	7	1	7	1
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	19	47	33	60
IRRF	9	7	9	7
PIS e COFINS	19	15	21	17
Retenção de impostos de órgãos públicos	5	14	5	14
Imposto de valor agregado recuperável – IVA	12	11	12	11
Outros	4	3	3	3
Total	75	98	90	113
Circulante	34	57	34	57
Não Circulante	41	41	56	56

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

9.2. Impostos diferidos – longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais	-	-	-	-
Base negativa de contribuição social	-	-	-	-
Diferenças temporárias:				
Programa de milhagem	5	5	5	5
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	15	14	15	14
Provisão para perda aquisição da VRG	143	143	143	143
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	13	11	13	11
Devolução de aeronaves	39	40	39	40
Operações com derivativos não liquidados	92	88	92	88
Direitos de voo	-	(191)	-	(353)
Depósitos de manutenção	(191)	-	(353)	-
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(174)	(168)	(174)	(168)
Estorno da amortização do ágio	(128)	(128)	(128)	(128)
Operações de leasing de aeronaves	71	75	71	75
Outros	38	27	38	27
Total do imposto diferido ativo (passivo) não circulante	(77)	(84)	(239)	(246)

A Companhia e sua controlada direta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controlada direta (VRG)		Controlada indireta (Webjet)	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Prejuízo fiscal	3.218	3.203	875	871
Base negativa de contribuição social	3.218	3.203	875	871

Em 31 de março de 2016, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social foram preparadas com base no plano de negócio e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de fevereiro de 2016.

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de março de 2016 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

VRG: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.094. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, e deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na sua totalidade. Adicionalmente, a Companhia analisou a realização das diferenças temporárias ativas e limitou seu registro com base na expectativa de realização das diferenças temporárias passivas. Como resultado, a Companhia deixou de reconhecer o montante líquido de R\$672 de imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Excepcionalmente, os créditos fiscais diferidos sobre registros em “Outros Resultados Abrangentes” que afetarão os resultados tributáveis somente no momento de sua realização continuam sendo registrados integralmente em contrapartida ao Patrimônio líquido.

A Administração da Companhia continuará realizando o acompanhamento constante de todos os fatores externos, visando refletir em seus registros contábeis somente os ativos e passivos que possuem realização de acordo com as projeções de resultados.

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, a Webjet deixou de registrar o benefício fiscal no montante de R\$297.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para o período findo em 31 de março de 2016 é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	255	(400)	255	(400)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(87)	136	(97)	136
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	3	(2)	-	(2)
Resultado das subsidiárias integrais	49	-	49	-
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(14)	-	(15)	-
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos	49	(11)	53	(11)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	(39)	-	(39)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	-	-	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	84	-	84
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(38)	-	(38)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	122	-	122
	-	84	-	84
Taxa efetiva	-	-21,06%	-	-21,06

10. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais (a)	318	296	320	298
Depósito de manutenção (b)	332	261	332	261
Depósitos em garantia de contratos de	469	430	469	430
	1.119	987	1.121	989

a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de março de 2016 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$79 e R\$57 respectivamente (R\$92

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

e R\$75 em 31 de dezembro de 2015).

b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatárias, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detêm o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante

A VRG mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC, Smiles e Webjet, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
GLAI	15	10	63	62
Luxco	-	-	1.049	723
GAC (*)	-	26	281	97
Smiles	-	-	1	1
Total consolidado	15	36	1.394	883
Webjet	30	30	-	-
Total controladora	45	66	1.394	883

(*) Os valores de que a VRG mantém com GAC e Luxco, coligadas da companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

11.2. Serviços de transportes e de consultoria

Breda Transportes e Serviços S.A.: Prestação de serviços de transporte entre aeroportos de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"). O contrato tem vigência até 31 de maio de 2016.

Expresso União Ltda.: Prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 01 de agosto de 2016.

Pax Participações S.A.: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2016.

Vaud Participações S.A.: Prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a controlada VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$4 (R\$4 no trimestre findo em 31 de março de 2015). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$1 (R\$3 em 31 de dezembro de 2015), e refere-se substancialmente a transações junto à Breda Transportes e Serviços S.A..

11.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos para utilização no sistema UATP (“Universal Air Transportation Plan”). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

11.4. Contrato de financiamento de manutenção de motores

A controlada VRG possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de Guaranteed Notes (“Notas Garantidas”). Em 31 de março de 2016, a VRG possui duas séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 14 de fevereiro de 2014 e 13 de março de 2015, cujos vencimentos serão em até três anos. A Delta Air Lines é a garantidora destas Notas Garantidas.

Em 31 de março de 2016, o saldo do financiamento de manutenção de motores registrado na rubrica “empréstimos e financiamentos” era de R\$91 (R\$308 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado na nota explicativa nº16.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, as despesas com manutenção de motores realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$46 (R\$72 no trimestre findo em 31 de março de 2015).

11.5. Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu.

O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112, cujo pagamento foi dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74 foi recebida em junho de 2014, a segunda no valor de R\$18 foi recebida em junho de 2015 e a terceira parcela no valor de R\$27, será recebida em junho de 2016, sendo o valor em aberto atualizado pela taxa de câmbio corrente. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de março de 2016, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$22 e R\$43 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$28 e R\$49 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

11.6. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Salários e benefícios	4	4
Encargos sociais	1	1
Remuneração baseada em ações	3	2
	8	6

Em 31 de março de 2016 e de 2015, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

11.7. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 31 de março de 2016, os valores a pagar para a GLAI correspondente às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia é de R\$13 e as despesas dos planos apropriadas no exercício correspondem a R\$2.

12. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos das sucursais no exterior foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a Companhia.

A movimentação dos investimentos no período findo em 31 de março de 2016 está demonstrada a seguir:

Informações relevantes das controladas em 31 de março de 2016:

	Controladora	Consolidado
	Webjet	Trip
Quantidade total de ações	85.100.000	-
Capital social	715	1
Percentual de participação	100,0%	60,0%
Patrimônio líquido	(108)	5
Resultado líquido do período	(8)	-

Movimentação dos investimentos:

Saldos em 31 de dezembro de 2015	198	3
Resultado de equivalência patrimonial	(8)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - Webjet	20	-
Saldos em 31 de março de 2016	210	3

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13. Resultado por ação

		Controladora e Consolidado	
		31/03/2016	31/03/2015
Numerador			
Lucro (Prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas controladores		255	(316)
Denominador			
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)		4.819	3.623
Lucro (Prejuízo) básico por ação		0,0529	(0,0872)
Lucro (Prejuízo) diluído por ação		0,0529	(0,0872)

14. Imobilizado**Controladora e Consolidado**

		31/03/2016		31/12/2015	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4,0%	2.152	(877)	1.275	1.655
Peças de conjuntos de reposição e motores	4,0%	1.219	(426)	793	823
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30,0%	1.748	(1.021)	727	611
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	1	-	1	1
Ferramentas	10,0%	27	(14)	13	12
		5.147	(2.338)	2.809	3.102
Perdas por redução ao valor recuperável (*)		(29)	-	(29)	(26)
		5.118	(2.338)	2.780	3.076
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	11	(9)	2	2
Máquinas e equipamentos	10,0%	56	(32)	24	23
Móveis e utensílios	10,0%	22	(15)	7	7
Computadores e periféricos	20,0%	40	(32)	8	9
Equipamentos de comunicação	10,0%	3	(2)	1	1
Instalações	10,0%	5	(4)	1	-
Centro de manutenção (Confinos)	10,0%	107	(61)	46	50
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20,0%	58	(46)	12	14
Obras em andamento	-	34	-	34	22
		336	(201)	135	128
Adiantamentos para aquisição de imobilizado		95	-	95	68
		5.549	(201)	3.010	3.272

(*) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2015	1.655	1.421	68	128	3.272
Adições	-	165	167	12	344
Baixas	(358)	-	(140)	-	(498)
Depreciação	(22)	(79)	-	(7)	(108)
Transferências	-	(2)	-	(2)	-
Em 31 de março de 2016	1.275	1.505	95	135	3.010

- (a) A Companhia realizou a troca de arrendadores para 6 contratos classificados como arrendamento financeiro no trimestre findo em 31 de março de 2016 por meio de transações de *sale-leaseback*. Embora a Companhia continue mantendo estas aeronaves na frota, fatores como a troca de arrendadores, novos termos contratuais estabelecidos e principalmente a redução dos prazos contratuais caracterizam tais contratos, de acordo com a IAS17 e CPC06, como novos contratos. Como resultado, a partir de 11 de fevereiro de 2016, estas aeronaves passaram a ser classificadas como arrendamento operacional e os respectivos pagamentos passaram a ser registrados na rubrica de custos com “arrendamento de aeronaves”.
- (b) Saldo referente a provisões constituídas pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia revisou a vida útil de seus ativos e, como resultado, apresentou as seguintes alterações nas taxas de depreciação:

	De	Para
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4,0%	5,5%
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4,0%	5,5%
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30,0%	14,0%

Em razão de tal mudança, a Companhia terá obtido uma redução estimada dos encargos de depreciação para o trimestre findo em 31 de março de 2016 de aproximadamente R\$7. Para os próximos nove meses de 2016, a Companhia estima que a depreciação será reduzida em aproximadamente R\$17.

Tais adequações estão suportadas por análises técnicas e visam refletir a perspectiva atual da Companhia para a utilização de seus ativos.

15.Intangível

15.1. Controladora

	Ágio (a)	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542	561	120	1.223
Adições	-	-	7	7
Amortizações	-	-	(6)	(6)
Saldos em 31 de março de 2016	542	561	121	1.224

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15.2. Consolidado

	Ágio (*)	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542	1.039	120	1.701
Adições	-	-	7	7
Amortizações	-	-	(6)	(6)
Saldos em 31 de março de 2016	542	1.039	121	1.702

16. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros efetiva a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	3	3	3	3
Debêntures IV e V (b)	Set. 2018	128% da taxa DI	-	-	-	-
Debêntures VI (c)	Set. 2019	132% da taxa DI	54	125	54	125
Safra (d)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	34	34
Safra K-giro (e)	Mar. 2016	111% da taxa DI	-	116	-	116
Juros			47	22	51	22
			104	266	142	300
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan (f)	Fev. 2016	0,90% a.a	48	72	48	72
FINIMP (g)	Nov. 2016	3,52% a.a	274	389	274	389
Engine Facility (Cacib) (h)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a	15	21	14	21
Juros			(2)	5	(2)	5
			335	487	334	487
			439	753	476	787
Arrendamento financeiro	Jul. 2025	4,97% a.a.	298	488	298	488
Total circulante			737	1.241	774	1.275
Não circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	1	2	1	2
Debêntures IV (b)	Set. 2018	128% da taxa DI	-	-	-	-
Debêntures V (b)	Jun. 2017	128% da taxa DI	-	-	-	-
Debêntures VI (c)	Set. 2019	132% da taxa DI	927	925	927	925
Safra (d)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	50	50
			928	927	978	977
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan (f)	Mar. 2018	0,90% a.a.	43	65	43	65
Engine facility (Cacib) (h)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	193	213	193	213
			236	278	236	278
			1.164	1.205	1.214	1.255
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	4,97% a.a	2.040	2.506	2.040	2.506
Total não circulante			3.204	3.711	3.254	3.761
			3.941	4.952	4.028	5.036

(a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA").

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (b) Liquidação antecipada integral das debêntures em 30 de setembro de 2015 com recursos adquiridos através da emissão da Debênture VI.
- (c) Emissão de 105.000 debêntures em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.
- (d) O montante total do financiamento em 31 de dezembro de 2015 era de R\$83.133 com depósitos em garantia vinculados no valor de R\$63.334, conforme destacado na nota explicativa nº5.
- (e) Capital de giro emitido junto ao Banco Safra em 30 de junho de 2015.
- (f) Emissão de 3 séries de Guaranteed Notes ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, para maiores informações, vide nota explicativa nº11.4.
- (g) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Banco Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.
- (h) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao *Credit Agricole*.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de março de 2016 são como segue:

Controladora						
	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	1	-	-	-	-	1
Debêntures VI	150	400	377	-	-	927
	151	400	377	-	-	928
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	31	12	-	-	-	43
Engine Facility (Cacib)	21	21	21	21	105	189
	52	22	11	21	105	232
Total	203	433	398	21	105	1.160

Consolidado						
	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	1	-	-	-	-	1
Safra	33	21	-	-	-	54
Debêntures VI	150	400	377	-	-	927
	184	421	377	-	-	982
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	31	12	-	-	-	43
Engine Facility (Cacib)	21	21	21	21	105	189
	52	22	11	21	105	232
Total	236	443	388	21	105	1.214

16.1. Condições contratuais restritivas

Em 31 de março de 2016, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$1.214 (R\$1.255 em dezembro de 2015), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) no Term Loan, e nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Os indicadores a serem analisados para a mensuração das restrições são: (i) dívida líquida ajustada/EBITDAR abaixo de 7,76 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,56. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores, conforme a escritura de emissão ocorrerá até 30 de junho de 2016. A Companhia realiza o monitoramento permanente com a finalidade de identificar eventos em potencial que possam afetar as cláusulas contratuais restritivas.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16.2. Novos empréstimos e financiamentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

A Companhia, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, realizou novas captações de empréstimos, conforme abaixo:

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia, por meio de sua controlada VRG, renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade que fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As renegociações realizadas estão demonstradas a seguir:

Data original da captação	Instituição financeira	Montante captado		Taxa de Juros (a.a.)	Nova data de vencimento
		(US\$)	(R\$)		
09/03/2015	Banco do Brasil	5	17	4,20%	11/02/2017
18/05/2015	Banco do Brasil	9	31	4,19%	01/02/2017
31/10/2015	Banco do Brasil	5	19	4,45%	16/01/2017

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia liquidou o montante de R\$94 referente a operações de Finimp.

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o trimestre findo em 31 de março de 2016.

16.3. Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
2016	371	629
2017	451	560
2018	449	550
2019	426	461
2020	307	320
2021 em diante	783	862
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.787	3.392
Menos total de juros	(449)	(398)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.338	2.994
Menos parcela do circulante	(298)	(488)
Parcela do não circulante	2.040	2.506

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,43% em 31 de março de 2016 (4,91% em 31 de dezembro de 2015). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2016, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$309 (R\$277 em 31 de dezembro de 2015) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$100,1 (R\$106 em 31 de dezembro de 2015) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

17. Obrigações Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
PIS e COFINS	66	69	66	69
ICMS – Parcelamento	1	1	1	1
IRRF sobre salários	20	27	20	27
ICMS	42	39	42	39
Imposto sobre importação	3	3	3	3
IRPJ e CSLL a recolher	5	-	5	-
Outros	6	11	7	11
	143	150	144	150
Circulante	104	111	105	111
Não circulante	39	39	39	39

Em 01 de abril de 2015, o Governo Federal restabeleceu o aumento da alíquota do PIS/PASEP e da COFINS sobre receitas financeiras de 0% para 4,65% por meio do Decreto 8.426/15. Diante deste fato, a Companhia passou a apurar os respectivos tributos sobre todas as receitas financeiras incorridas a partir de 01 de julho de 2015, incluindo a receita de variação cambial. No período em encerrado em 31 de março de 2016, o saldo das contribuições reconhecidas no resultado é de R\$3 (R\$43 em 31 de dezembro de 2015).

18. Transportes a executar

Controladora e Consolidado

Em 31 de março de 2016, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$795 (R\$1.115 em 31 de dezembro de 2015) é representado por 3.567.330 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.464.876 em 31 de dezembro de 2015) com prazo médio de utilização de 58 dias (36 dias em 31 de dezembro de 2015).

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

19. Provisões

	Controladora			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1	725	134	860
Provisões adicionais reconhecidas	1	50	10	61
Provisões realizadas	(1)	(15)	1	(15)
Variação cambial	-	(68)	-	(68)
Saldos em 31 de março de 2016	1	692	145	838

Circulante	1	191	-	192
Não circulante	-	501	145	646
	1	692	145	838

	Consolidado			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1	725	143	869
Provisões adicionais reconhecidas	1	50	10	61
Provisões realizadas	(1)	(15)	1	(15)
Variação cambial	-	(68)	-	(68)
Saldos em 31 de março de 2016	1	692	154	847

Em 31 de março de 2016				
Circulante	1	191	-	192
Não circulante	-	501	154	655
	1	692	154	847

19.1. Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves).

19.2. Processos judiciais

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas são partes em 26.101 (8.656 trabalhistas e 17.445 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	15.622	226	15.848
Cíveis administrativos	1.596	1	1.597
Trabalhistas judiciais	5.512	2.926	8.438
Trabalhistas administrativos	216	2	218
	22.946	3.155	26.101

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	31/03/2016	31/12/2015
Cíveis	74	70
Trabalhistas	81	74
	155	144

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de março de 2016, de R\$30 para as ações cíveis e R\$58 para as ações trabalhistas (R\$22 e R\$54 Em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de março de 2016:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$18 (R\$17 Em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$41 (R\$18 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$46 (R\$45 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio VRG no montante de R\$67 (R\$66 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- ICMS no montante de R\$20 (R\$20 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Infração lavrado por suposta não declaração (ou declaração incompleta) dos valores relativos à receita de transporte aéreo ao fisco do Estado do Ceará nos exercícios de 2010 e 2011.

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): supostamente incidente quando da importação de aeronaves no montante de R\$104 (R\$101 em 31 de dezembro de 2015).

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$37 (R\$58 em 31 de dezembro de 2015) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$333 em 31 de março de 2016 (R\$364 em 31 de dezembro de 2015).

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 31 de março de 2016 o valor do capital social era de R\$3.911 (R\$3.911 em 31 de dezembro de 2015), representado por 4.619.138 ações, sendo 3.312.639.590 ações ordinárias e 1.306.498.566 ações preferenciais.

20.2. Reservas de Capital

Reserva especial de ágio na incorporação

Corresponde à reserva de ágio na incorporação do acervo líquido controladora GTI S.A. no valor de R\$1.071, ocorrido em 30 de setembro de 2008.

Reserva especial de ágio na subscrição

A reserva de ágio na subscrição corresponde a variação patrimonial do acervo líquido da Gol Transportes Aéreos S.A. no valor de R\$43, referente ao lucro auferido pela Companhia extinta, no período entre a data do laudo de avaliação do seu patrimônio líquido contábil e a data da consumação da reorganização societária.

20.3. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

20.4. Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de março de 2016 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$191 (perda de R\$179 em 31 de dezembro de 2015).

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

21.Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Transporte de passageiros	2.424	2.256	2.424	2.256
Transporte de cargas	74	72	74	72
Outras receitas	167	188	167	188
Receita bruta	2.665	2.516	2.665	2.516
Impostos incidentes	(135)	(120)	(135)	(120)
Receita líquida	2.530	2.396	2.530	2.396

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/201	%	31/03/201	%	31/03/201	%	31/03/201	%
Doméstico	2.026	80,1%	2.322	96,9%	2.026	80,1%	2.322	96,9%
Internacion	504	19,9%	74	3,1%	504	19,9%	74	3,1%
Receita	2.530	100,0	2.396	100,0	2.530	100,0	2.396	100,0

22.Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora				
	31/03/2016				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal (a)	325	10	67	402	16,5
Combustíveis e lubrificantes	757	-	-	757	31,1
Arrendamento de aeronaves	324	-	-	324	13,3
Seguro de aeronaves	8	-	-	8	0,3
Material de manutenção e reparo	128	-	-	128	5,3
Prestação de serviços	148	63	34	245	10,1
Comerciais e publicidade	-	108	-	108	4,4
Tarifas de pouso e decolagem	189	-	-	189	7,8
Depreciação e amortização	114	-	-	114	4,7
Outras, líquidas	92	7	57	156	6,4
	2.085	188	158	2.431	100,0

	Controladora				
	31/03/2015				
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	339	9	53	401	17,2
Combustíveis e lubrificantes	787	-	-	787	33,8
Arrendamento de aeronaves	215	-	-	215	9,2
Seguro de aeronaves	6	-	-	6	0,3
Material de manutenção e reparo	147	-	-	147	6,3
Prestação de serviços	103	50	75	228	9,8
Comerciais e publicidade	-	114	-	114	4,9
Tarifas de pouso e decolagem	169	-	-	169	7,2
Depreciação e amortização	72	-	12	84	3,6
Outras despesas, líquidas	125	14	40	179	7,7
	1.963	187	180	2.330	100

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado					
31/03/2016					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal (a)	325	10	70	405	16,6
Combustíveis e lubrificantes	757	-	-	757	31,1
Arrendamento de aeronaves	324	-	-	324	13,3
Seguro de aeronaves	8	-	-	8	0,3
Material de manutenção e reparo	128	-	-	128	5,3
Prestação de serviços	148	63	35	246	10,1
Comerciais e publicidade	-	108	-	108	4,4
Tarifas de pouso e decolagem	189	-	-	189	7,8
Depreciação e amortização	114	-	-	114	4,7
Outras, líquidas	93	7	57	157	6,4
	2.086	188	162	2.436	100,0

Consolidado					
31/03/2015					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	339	9	54	402	17,2
Combustíveis e lubrificantes	787	-	-	787	33,8
Arrendamento de aeronaves	215	-	-	215	9,2
Seguro de aeronaves	6	-	-	6	0,3
Material de manutenção e reparo	147	-	-	147	6,3
Prestação de serviços	103	50	75	228	9,8
Comerciais e publicidade	-	114	-	114	4,9
Tarifas de pouso e decolagem	169	-	-	169	7,2
Depreciação e amortização	72	-	13	85	3,6
Outras despesas, líquidas	125	14	39	178	7,7
	1.963	187	181	2.331	100

(*) Inclui custos incorridos na prestação de serviço de transporte aéreo, tais como despesas de hospedagem, voos interrompidos, entre outros custos e despesas.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita financeira				
Ganhos com instrumentos derivativos	17	77	17	77
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	26	49	26	49
Variações monetárias	3	3	3	3
Juros Ativos	1	1	1	1
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(3)	-	(3)	-
Outros	3	2	3	2
	47	132	47	132
Despesas Financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(64)	(9)	(64)	(9)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(166)	(108)	(169)	(111)
Comissões e despesas bancárias	(6)	(9)	(6)	(10)
Variações monetárias	(1)	(1)	(1)	(1)
Outros	(52)	(67)	(52)	(68)
	(289)	(194)	(292)	(198)
Variação cambial líquida	406	(399)	406	(399)
Total	164	(461)	161	(465)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

de 2015.

24. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de março de 2016, a frota total era composta de 143 aeronaves, dentre as quais 104 eram arrendamentos mercantis operacionais e 39 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 35 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o período findo em 31 de março de 2016, a Companhia recebeu 2 aeronaves e efetuou a devolução de 3 aeronaves com contrato de arrendamento operacional.

24.1. Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	31/03/2016	31/12/2015
2016	848	1.270
2017	1.107	1.128
2018	991	1.001
2019	900	905
2020	851	855
2021 em diante	2.697	2.590
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	7.394	7.750

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2016 e de 2015 estão identificadas a seguir:

	Controladora			
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (c)	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	303	350	-	-
Aplicações financeiras (a)	105	120	-	-
Caixa restrito	388	653	-	-
Direitos com operações de derivativos	-	2	-	-
Contas a receber	-	-	328	269
Depósitos (b)	-	-	787	691
Outros créditos	-	-	118	57
	-	-	-	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.941	4.952
Fornecedores	-	-	896	857
Obrigações com operações de derivativos	160	141	-	-

	Consolidado			
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (c)	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	302	350	-	-
Aplicações financeiras (a)	105	120	-	-
Caixa restrito	388	653	-	-
Direitos com operações de derivativos	-	2	-	-
Contas a receber	-	-	328	269
Depósitos (b)	-	-	801	691
Outros créditos	-	-	120	58
	-	-	-	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.028	5.036
Fornecedores	-	-	896	857
Obrigações com operações de derivativos	160	141	-	-

- (a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras como mantidas para negociação, a fim de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.
- (b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº10.
- (c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 31 de março de 2016, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2015 (*)	2	(141)	(139)
Variações no valor justo:			
Ganhos reconhecidos em resultado (A)	(17)	-	(17)
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	-	(51)	(51)
Pagamentos durante o trimestre	8	39	47
Passivo em 31 de março de 2016 (*)	(7)	(153)	(160)
Movimentação de outros resultados abrangentes			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	(179)	(179)
Ajustes de valor justo durante o trimestre	-	(51)	(51)
Reversões líquidas para o resultado (B)	-	33	33
Efeito fiscal	-	6	6
Saldo em 31 de março de 2016	-	(191)	(191)
Efeitos no resultado (A+B)	(17)	(33)	(50)
Reconhecidos em resultado operacional	-	(3)	(3)
Reconhecidos em resultado financeiro	(17)	(30)	(47)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração. Em 31 de março de 2016, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa a taxa de juros, e os derivativos de câmbio e combustível como *hedge* econômico. Os hedges de fluxo de caixa estão programado para realização e consequente reclassificação para despesa.

A Companhia detém depósitos de margem de hedge em garantia para as operações de derivativos conforme nota explicativa nº 5.

a) Riscos de mercado**i. Combustível**

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru (WTI e *Brent*) e, eventualmente, aos seus derivados (*Heating Oil*). Também são contratadas junto ao fornecedor local entregas futuras de combustível a preços pré-determinados. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia não possuía contratos de derivativos de combustível em aberto.

ii. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos em dólar norte-americano. No trimestre findo em 31

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

de março de 2016, a Companhia reconheceu uma perda com *hedges* de câmbio no valor de R\$7 (ganho de R\$73 no trimestre findo em 31 de março de 2015).

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	586	486	585	486
Contas a receber	202	57	202	57
Depósitos	804	691	804	691
Despesa antecipada com arrendamentos	-	-	-	-
Resultado com operações de <i>hedge</i>	-	2	-	2
Outros	-	4	-	4
Total do ativo	1.592	1.239	1.591	1.239
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	192	113	192	113
Empréstimos e financiamentos	571	762	571	762
Arrendamentos financeiros a pagar	2.338	2.994	2.338	2.994
Outros arrendamentos mercantis a pagar	177	179	177	179
Provisão para devolução de aeronaves e motores	693	725	693	725
Provisão para processos judiciais	-	-	-	-
Total do passivo	3.972	4.774	3.972	4.774
Exposição cambial em R\$	2.380	3.535	2.381	3.535
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	7.394	7.749	7.394	7.749
Total	7.394	7.749	7.394	7.749
Total da exposição cambial R\$	9.774	11.284	9.774	11.284
Total da exposição cambial US\$	2.746	2.890	2.746	2.890
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	-	-	-	-

iii. Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o trimestre, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedges* de juros no valor de R\$33 (R\$8 no trimestre findo em 31 de março de 2015).

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

b) Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, sendo o último composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

c) Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. Há incertezas acerca da solvência da Companhia, e as medidas para mitigação destas encontram-se apresentadas na nota explicativa nº1.1. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros da Companhia em 31 de março de 2016 é como segue:

Consolidado

	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	49	-	725	1.214	2.040	4.028
Fornecedores	528	368	-	-	-	896
Obrigações trabalhistas	60	63	89	-	-	212
Obrigações fiscais	-	105	-	39	-	144
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	293	-	-	-	293
Obrigações com operações de derivativos	-	160	-	-	-	160
Provisões	-	27	165	212	443	847
Outras obrigações	45	72	63	32	22	234
Em 31 de março de 2016	682	1.088	1.042	1.497	2.505	6.814

d) Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde a dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A tabela a seguir demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de março de 2016 e de 2015:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Total dos empréstimos e financiamentos	4.028	5.036
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(303)	(350)
(-) Aplicações financeiras	(105)	(120)
(-) Caixa restrito	(388)	(653)
A - Dívida líquida	3.232	3.913
B - Total do patrimônio líquido	(2.760)	(3.003)
C = (A + B) – Capital total	472	910

A Companhia permanece comprometida a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de março de 2016 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Consolidado**i) Fator de risco combustível**

Em 31 de março de 2016 a Companhia não possuía derivativos contratados para a proteção do risco de preço do combustível.

ii) Fator de risco câmbio

Em 31 de março de 2016, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nocional de US\$35.500 com vencimentos até junho de 2016, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$2.476. Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,5589/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e os cenários conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Valores expostos (*)	-50% R\$1,77945/USD	-25% R\$2,66918/USD	+25% R\$4,44863/USD	+50% R\$5,33835/USD
Passivo, líquido	(2.476)	1.238	1.857	(3.095)	(1.238)
Derivativo	(160)	80	40	(200)	(240)
	(2.636)**	1.318	1.897	(3.295)**	(1.478)**

(*) A Companhia entende que os valores dos passivos expostos ao dólar americano em 31 de março de 2016 correspondem ao cenário provável.

(**) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

iii) Fator de risco juros

Em 31 de março de 2016, a Companhia detém aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2016 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	(26)	(14)	(29)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(152)	(172)	(199)

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2016 e de 2015:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)
Caixa e equivalentes de caixa	302	302	350	350
Aplicações financeiras	105	105	120	120
Caixa restrito	388	388	653	653
Direitos com operações de derivativos	-	-	2	2
Obrigações com operações de derivativos	(160)	(160)	(141)	(141)

26. Transações que não afetaram o caixa

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$50 (R\$25 no trimestre findo em 31 de março de 2015) referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves.

Adicionalmente, a Companhia realizou a renegociação de contratos de arrendamento financeiro no montante de R\$320, com contrapartida no ativo imobilizado na rubrica de imobilizado sob arrendamento financeiro.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhões de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27.Eventos subsequentes

Em 03 de maio de 2016, a Companhia anunciou a proposta de reestruturação de até US\$781 milhões em dívidas emitidas sem garantia no mercado de capitais internacional, incluindo os Bônus Sêniores com vencimento em 2017, 2020, 2022 e 2023 e os Bônus Perpétuos. No âmbito da oferta, os detentores desses bônus denominados em dólares poderão trocar seus títulos por novos bônus, com garantias e um prêmio sobre os valores de mercado dos papéis em circulação, este prêmio deverá ser pago somente aos detentores que manifestarem interesse na troca até 17 de maio de 2016. A expectativa de conclusão da Oferta está prevista para ocorrer até 01 de junho de 2016.

28.Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2016, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em Reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	15.800	4.440
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.669	750
Estoques (local) (*)	498	140

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1.000.000.000 a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.